



FOLHA VASCULAR[®]

Regional São Paulo

Biênio 2018 / 2019

Nº 208 - ABRIL 2018

INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR - SP

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT



RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE COM AVANÇOS DE TECNOLOGIAS E MÍDIAS SOCIAIS

Com novas plataformas e ferramentas, os médicos devem ficar atentos em como agir na comunicação digital com os pacientes

LIVRO

"Conceitos atuais na doença vascular periférica" foi lançado oficialmente em evento em Campos do Jordão, no Grande Hotel Senac

MESTRE VASCULAR

Dr. Pedro Puech-Leão, presidente da SBACV-SP e diretor de Cirurgia Endovascular da Nacional em 1996-1997, compartilha sua trajetória profissional

SERVIÇO

Nova editoria da Folha Vascular traz informações e especificidades sobre a residência de Cirurgia Vascular do HC-FMUSP

Presidente: Marcelo Calil Burihan
Vice-presidente: Walter Campos Jr
Secretário: Sidnei José Galego
Vice-secretária: Regina de Faria Bittencourt Costa
Tesoureiro: Rodrigo Bruno Biagioni
Vice-tesoureiro: Fabio Henrique Rossi
Diretor científico: Ivan Benaduce Casella
Vice-diretor científico: Fabio Jose Bonafe Sotelo
Diretor de Cursos e Eventos: Edwaldo E. Joviliano
Vice-diretor de Cursos e Eventos: João Antonio Corrêa
Diretor de Publicações: Rogerio Abdo Nesar
Vice-diretor de Publicações: Ulisses Ubaldo Mattosinho Mathias
Diretor de Defesa Profissional: Luis C. Uta Nakano
Vice-diretor de Defesa Profissional: Marcio Barreto de Araujo
Diretor de Patrimônio: Jorge Agle Kalil
Vice-diretor de Patrimônio: Arual Giusti

CONSELHO SUPERIOR

Adnan Nesar / Antonio Carlos Alves Simi / Bonno van Bellen / Calógero Presti / Cid J. Sitrângulo Jr. / Fausto Miranda Jr. / Francisco Humberto A. Maffei / João Carlos Anacleto / José Carlos Costa Baptista-Silva / Marcelo Fernando Matielo / Marcelo Rodrigo de Souza Moraes / Pedro Puech-Leão / Roberto Sacilotto / Valter Castellari Jr. / Wolfgang Zorn

CONSELHO FISCAL

Titulares: Ivan de Barros Godoy / José Carlos Ingrund / Marcos Augusto de Araújo Ferreira
Efetivos: Alberto J. Kupcinskas Jr. / Armando Lisboa Castro / Carlos Hugo Guillaux Chaves

SECCIONAIS

ABC – Anderson Nadiak Bueno / **Alto Tietê** – Adalcindo Vieira Nascimento / Filho / **Baixada Santista** – Mariano Gomes da Silva Filho / **Bauru-Botucatu** – Cláudio Gabriele / **Campinas-Jundiaí** – Gustavo Pterro Postal / **Franca** – Fernando César Raymundo / **Marília** – Ludvig Hafner / **Presidente Prudente** – César Alberto Talavera Martelli / **Ribeirão Preto** – Luciano Rocha Mendonça / **São Carlos-Araraquara** – Michel Nasser / **São José do Rio Preto** – Augusto da Silva / **Sorocaba** – Luís Carlos Mendes de Brito / **Taubaté-São José dos Campos** – Renato Fanchiotti Costa

DEPARTAMENTOS**Doenças Arteriais:**

Antonio Eduardo Zerati (coordenador)

Comissão de Doenças Carótídeas: Ana Terezinha Guillaumon, Márcia Maria Morales e Celso Ricardo Bregalda Neves

Comissão de Aneurismas: Andre Echaime V. Estenssoro, Alexandre Maiera Anacleto, Marcus Vinicius Martins Cury e Giuliano Giova Volpiani

Comissão de DAOP: Hussein Amin Orra, Jose Dalmo de Araujo Filho, André Simi e Edson T. Nakamura

Doenças Venosas: Adilson Ferraz Paschôa (coordenador)

• Comissão de TEV: Marcone Lima Sobreira e Luis Frederico Gerbase de Oliveira

• Comissão de Varizes: Jose Ben-Hur Ferraz Parente, Newton de Barros Junior e Paulo Celso Motta Guimarães

• Doenças Linfáticas: Mauro Figueiredo C. de Andrade e Henrique Jorge Guedes Neto

Doenças Vasculares de Origem Mista: Nilo Mitsuru Izukawa (coordenador)

• Comissão de Pé Diabético: Akash K. Prakasan e Guilherme Yazbek

• Comissão de Curativos: Rina Maria Pereira Porta e Sergio Roberto Tiossi

• Comissão de Malformação: José Luiz Orlando e Daniel Guimarães Cacione

Métodos Diagnósticos Não Invasivos: Erica Patricia Nardino (coordenadora), Luisa Ciucci Biagioni e Ronald Luiz G. Flumignan

Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular: Felipe Nasser (coordenador), Jorge Eduardo Amorim e José Augusto de Jesus Ribeiro

Cirurgia Experimental, Pesquisa e Microcirculação: Sergio Quilici Belczak (Coordenador), Igor Calixto Novais Dias e Vladimir Tonello de Vascincelos

Trauma Vascular: Grace Carvajal Mulatti (coordenadora), Lucas Azevedo Portela e Eduardo Alves Brigidio

Doenças Vasculares com Comprometimento Estético: Miguel Francischelli Neto e Alvaro Pereira Oliveira

Acessos Vasculares e Transplantes de Órgãos: Rhumi Inoguti (coordenadora), Marcelo Kalil Di Santo e Christiano S. Pecego

Comissão para Curso Preparatório para Título de Especialista: Walkiria Hueb Bernardi (coordenadora), Debora Ortigosa Cunha e Yumiko Regina Yamazaki

Informática e Marketing: Júlio César Gomes Giusti e Alexandre Campos Moraes Amato

Gestão de Relacionamento com Planos Privados: Carlos Eduardo Varela Jardim

Prezados colegas,

Maio está chegando e com ele o evento mais importante de nossa Regional, o XVI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular. Neste ano, teremos três dias completos de discussões, iniciando-se pela manhã do dia 17 e estendendo-se até o fim do dia 19 de maio. O Encontro Interativo, em sua sétima edição, estará englobado ao Encontro São Paulo na tarde do dia 17. Os convidados internacionais, Harry R. Büller, Paul Pitalluga, Mitchel Reijnen e Joerg Heckenkamp, além dos convidados nacionais, estão confirmadíssimos! Aproveitem o período, façam suas inscrições e enviem seus trabalhos de temas correlatos ou casos clínicos. Prestigiem sua sociedade!

Na última reunião administrativa, confirmamos que o Encontro São Paulo de 2019 será mantido no Centro de Convenções Frei Caneca, sem acréscimo em seu aluguel.

Em relação aos cursos de Educação Continuada, teremos ainda em abril, no dia 21, o segundo módulo do CETEV (Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso) e nos primeiros dias de maio, o primeiro módulo do CECEV (Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular).

Em agosto próximo, teremos o 6º Controvérsias em Cirurgia Vascular e a 5ª edição do Capítulo Brasileiro do SVS, no Hotel Vila Rossa, em São Roque.

Nossas reuniões científicas são transmitidas on-line para nossos colegas do interior e para aqueles que não conseguem estar na forma presencial.

Prestigie os eventos da especialidade. A Sociedade é dos sócios! Com a união teremos força em reivindicações; sem ela nada somos.

Vamos em frente!



Dr. Marcelo Calil Burihan
 Presidente da SBACV-SP 2018-2019

CONHECENDO NOSSO MERCADO

Todos nós que praticamos a medicina em qualquer parte do País esbarramos na dura realidade da chamada Saúde Suplementar. Atendendo de forma direta ou indireta estamos nas mãos de grandes corporações que impõem, muitas vezes de forma unilateral, suas vontades em prol unicamente do lucro. Nossas associações de classes tentam equalizar esta batalha, mas o poder econômico e político das empresas ainda prosperam na maior parte das vezes.

Uma das formas de estarmos melhores preparados é conhecer um pouco mais sobre nossos adversários e, com este propósito, nesta edição da Folha Vascular, apresentamos alguns números da Saúde Suplementar no Estado de São Paulo. Segundo os últimos dados divulgados pela ANS (www.ans.gov.br), temos no Estado de São Paulo 17.285.434 beneficiários, distribuídos em 644 operadoras em atividade, com beneficiários ativos em 10.236 tipos de planos. Destes 17.285.434 beneficiários, 3.313.822 em planos individuais ou familiares e a grande maioria (13.912.068) em planos coletivos empresariais ou por adesão. Isso significa que grande parte não segue os reajustes impostos pela ANS, sendo reajustados conforme a sinistralidade. Estas empresas, no 3º trimestre de 2017, movimentaram uma receita de mais de R\$ 140 bilhões, com sinistralidade de 85,1%, ou seja, 14,9% de margem. A maior fatia deste bolo é destinada ao pagamento de hospitais e serviços diagnósticos, ficando apenas uma pequena parcela para honorários médicos. Se as operadoras destinassem maior porção deste montante para o principal "player" desta equação, o médico, com certeza estariam trabalhando com sinistralidades menores e com parceiros mais satisfeitos. Enquanto as operadoras de saúde considerarem a relação com hospitais e serviços diagnósticos mais importante que o médico, viveremos o eterno impasse da baixa remuneração aliada a baixa qualidade do serviço prestado. Elas esquecem que o principal gerenciador de custo é o médico e este sim, tem o poder da caneta.

Devemos conhecer mais sobre nosso oponente para que possamos negociar e argumentar de forma sábia em prol da nossa profissão.



Dr. Luis Carlos Uta Nakano
Diretor de Defesa Profissional
da SBACV-SP

NORMAS PARA TORNAR-SE SÓCIO DA SBACV

Apresentamos as normas para ingresso na SBACV e estimulamos os membros a se mobilizarem para uma possível mudança de categoria.

Para se tornar Aspirante, Pleno ou Efetivo, após preencher a documentação, entregue-a em sua regional.

Para se tornar Titular, envie a documentação para a SBACV Nacional, com sede em São Paulo.

Todas as propostas estão disponíveis no site www.sbacv.com.br.

Aspirante:

- Poderão ser membros Aspirantes os médicos interessados nos objetivos da SBACV, que apresentarem à regional da SBACV da Unidade da Federação (UF) onde o candidato exerce sua atividade profissional, ou, não havendo, a mais próxima, solicitação assinada, com cópia do *Curriculum Vitae*, juntamente com cópia do RG, cópia autenticada do diploma de médico, cópia da carteirinha do CRM e duas fotos 3x4.

Pleno:

- Estar regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM) do estado onde exerça sua atividade profissional, encaminhando cópia do registro;
- Participar das atividades da SBACV, na condição de aspirante, por pelo menos três anos, podendo ser somados períodos;
- Apresentar o formulário de associação em duas vias e assinadas por dois associados da SBACV pertencentes à categoria Efetivo ou Titular;
- Ter completado residência médica ou curso de especialização reconhecido pela SBACV, nas especialidades ou áreas que são objetivos da associação, anexando o comprovante à proposta;
- Anexar à proposta de associação duas cópias do RG, do CPF, do diploma de médico e duas fotos 3x4;
- Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

Efetivo:

- Ser associado da SBACV na categoria Pleno, por pelo menos dois anos, contados a partir da aprovação do ingresso, ou ter participado das atividades da SBACV como Aspirante, por pelo menos três anos;
- Estar inscrito no CRM onde exerça sua profissão;
- Possuir o título de especialista em Angiologia ou Cirurgia Vascular*;
- Ser sócio da APM ou AMB;
- Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

*Observa-se que possuir o Título de Especialista significa que o candidato foi aprovado no exame + solicitou o título (no site) + tem este Título de Especialista devidamente registrado na AMB/MEC e CNA.

Titular:

- Ser associado Efetivo há pelo menos três anos;
- Apresentar artigo original ao JVB, sendo aceito para publicação ou publicado há, no máximo, seis meses da data da proposta, na qualidade de primeiro autor; ou monografia original não publicada sobre tema da especialidade; ou título de livre-docência ou de doutor obtido em instituição de ensino superior reconhecido pelo MEC; ou ainda acumular 100 pontos nos cinco anos que antecederam ao pedido de progressão, em eventos de educação médica continuada nas especialidades e área de atuação da SBACV, de acordo com normas da CNA.
- Apresentar e ter sua proposta de progressão, para esta categoria, aprovada pela diretoria nacional da SBACV, estando quite com a tesouraria da SBACV.



AVANÇOS DA TECNOLOGIA, RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE E AS MÍDIAS

Entenda como as plataformas e ferramentas digitais podem ajudar (ou atrapalhar) o médico e o paciente

A tecnologia como parte dos hábitos diários nas interações humanas através das redes sociais não é novidade, sendo o Brasil um país altamente conectado apesar das desigualdades sociais. De acordo com a pesquisa "Futuro Digital em Foco Brasil 2015" (Digital Future Focus Brazil 2015), da consultoria comScore, os brasileiros são líderes no tempo gasto nas redes sociais (650 horas por mês), uma média 60% maior do que a do resto do mundo. Apenas para citar o WhatsApp, um dos aplicativos de comunicação mais utilizados no Brasil, são mais de 120 milhões de usuários, mais da metade da população brasileira; existem mais de 1,2 bilhão de usuários da plataforma em todo o mundo.

Comunicação digital entre médicos e pacientes

A utilização das plataformas digitais é permitida e respaldada por parecer do Conselho Federal de Medicina (CFM) desde que seguidas algumas regras de conduta: "É permitido o uso do WhatsApp e plataformas similares para comunicação entre médicos e seus pacientes, bem como entre médicos e médicos, em caráter privativo, para enviar dados ou tirar dúvidas, bem como em grupos fechados de especialistas ou do corpo clínico de uma instituição ou cátedra, com a ressalva de que todas as informações passadas têm absoluto caráter

confidencial e não podem extrapolar os limites do próprio grupo, nem tampouco podem circular em grupos recreativos, mesmo que composto por médicos".

Apesar dos inegáveis benefícios da rapidez de comunicação proporcionada via aplicativos, o uso dos mesmos não pode substituir o contato pessoal e a consulta presencial – a Resolução 1.958 do CFM proíbe realizar consultas ou retornos não presenciais e os aplicativos devem ser utilizados apenas para resolver pequenas dúvidas ou orientações rápidas.

Neste contexto, todo cuidado é pouco, pois é muito fácil cometer infração ética quando se usa uma plataforma digital. O Código de Ética Médica diz, em seu artigo 37, ser proibido ao médico "prescrever tratamento ou outros procedimentos sem exame direto do paciente, salvo em casos de urgência ou emergência e impossibilidade comprovada de realizá-lo, devendo, nesse caso, fazê-lo imediatamente após cessar o impedimento". Por isso, o médico deve evitar prescrições ou diagnósticos de forma on-line, já que os dados podem ser perdidos ou confundidos durante a conversa à distância.

O diretor da Associação Paulista de Medicina (APM) e conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Dr. Clóvis Francisco Constantino, acredita que o contato com o paciente através de meios digitais é importante, mas desde o começo o médico e o paciente precisam saber as "regras". "A disponibilidade do médico em relação a seus pacientes é fundamental para que os mesmos sintam-se seguros e amparados e os contatos devem ser disponibilizados, contudo os limites desse contato devem ficar absolutamente claros entre todos, logo no início da relação médico-paciente-família", conta.

Para o médico do departamento de Marketing da SBACV-SP, Dr. Alexandre Amato, os médicos que fazem uso dessas novas tecnologias, principalmente as que afetam diretamente a relação com os pacientes, devem ser cautelosos ao fazer diagnósticos ou indicar um tratamento através dos aplicativos. "Temos que nos adaptar a essas tecnologias, e lembrar que os pilares da medicina foram estabelecidos milhares de anos atrás,

"Um pensamento que deve estar bem claro na mente do médico no momento em que ele resolve participar das mídias sociais é a construção da autoridade." ...



Alexandre Amato



Celiane Gonçalves



Clóvis Francisco Constantino



Rogério Nesar

e esses pilares são imutáveis. Independente da tecnologia disponível, temos que nos ater ao objetivo principal e não nos desviar. O imediatismo das novas gerações muitas vezes não condiz com a velocidade do diagnóstico, do tratamento e da cura”, declara.

Os aplicativos e as tecnologias devem ser utilizados como complementos e não como ferramenta principal de diagnóstico ou tratamento. “Os aplicativos servem para orientações e não para substituir uma consulta médica”, afirma o diretor de publicações da SBACV-SP, Dr. Rogério Nesar.

Plantão 24h, sete dias por semana

A disponibilização do meio de contato digital, principalmente WhatsApp, cria uma sensação de segurança e conforto ao paciente por saber que ele pode contar com seu médico em caso de necessidade. Mas quais são os limites? Não existe resposta clara para isto, mas uma boa dose de bom senso pode conter abusos. Mais uma vez, a boa relação médico-paciente, conquistada na consulta presencial, pode evitar exageros.

“Alguns pacientes acreditam que podem entrar em contato com o médico a qualquer hora do dia ou da noite, como se o médico fosse obrigado a responder às suas mensagens e com isso observa-se a perda da liberdade e da privacidade se o mesmo não souber administrar bem estas ferramentas, porque estará de plantão 24 horas por dia, durante o ano todo”, explica a consultora e diretora da Marketing em Saúde, Celiane Gonçalves.

Entretanto, o Dr. Rogério ressalta que usa o meio digital para orientações aos pacientes, e raramente existem inconvenientes relacionados ao assunto. “Disponibilizo meu contato a todos os pacientes submetidos a cirurgias para que possam ser esclarecidas dúvidas no pós-operatório e dificilmente tenho chamados ou inconveniências pelo uso abusivo de mensagens ou ligações. Tenho o hábito de deixar as orientações por escrito aos meus pacientes, além de manter um blog com orientações específicas, isso facilita muito o esclarecimento de possíveis dúvidas”, diz.

Muito além do WhatsApp

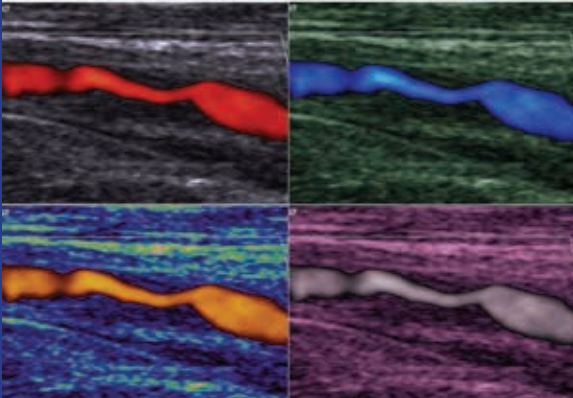
Estar presente nas mídias sociais pode ser também uma ferramenta para o médico criar relacionamentos com seus pacientes e/ou clientes atuais e potenciais, além de estreitar também a relação entre os próprios médicos. Divulgação de informação através da internet, seja por blogs, Youtube ou sites institucionais, pode ser útil desde que seja praticada com responsabilidade e dentro dos limites da ética. “Um pensamento que deve estar bem claro na mente do médico no momento em que ele resolve participar das mídias sociais é a construção da autoridade. Não é porque ele cria uma página no Facebook ou um perfil no Instagram, que deve postar coisas que postaria normalmente em seu perfil pessoal. Ele deve ter consciência de que naquele momento é o seu lado profissional que está em jogo e é por ele que as pessoas vão procurá-lo. Portanto, é preciso ser o mais

profissional possível, discreto, publicar e compartilhar conteúdos que estejam estritamente vinculados ao seu trabalho e à sua área de atuação”, aconselha Celiane.

Além de plataformas para comunicação com o público leigo, existem *apps* extremamente úteis (alguns aplicativos gratuitos, outros pagos) que ajudam a solucionar problemas enfrentados no dia a dia dos médicos, como consultas rápidas sobre dosagens de medicamentos, interações medicamentosas, espectro de antibióticos, etc.

A tecnologia está aí, é só saber usar.

ACADEMIC LEAGUE OF VASCULAR DISEASES



An opportunity to learn about vascular diseases and improve your foreign language skills. All presentations and discussions in English language. Challenge yourself!

Coordinators:
Marcelo C Buriham, Luiz Carlos U Nakano, Ivan B Casella,
Adnan Nesar e Arual Giusti

SBACV-SP / APM

Next Meeting: June 09, 8:30 a.m.

Place: Associação Paulista de Medicina
Theme: Peripheral artery disease of the lower limbs
Ivan B Casella, MD, PhD.
Vascular Surgery Division, Clinics Hospital, São Paulo University
With case report presentations by the league members

REUNIÃO CIENTÍFICA DE MARÇO

A reunião científica de março aconteceu dia 22, antecipada em virtude dos feriados da semana santa. Encontro aconteceu no Anfiteatro Nobre da Associação Paulista de Medicina (APM), e foi transmitido, ao vivo, via web conferência, apenas para os associados, pelo link www.reuniaocientifica.com.br/sbacvsp.

O primeiro trabalho apresentado foi "Estudo comparativo da técnica aberta versus endovascular no aneurisma de aorta abdominal infrarenal roto no HC Unicamp", da Faculdade de Medicina Unicamp. O estudo foi realizado pelos doutores Conrado Martins Lino (apresentador) e Ana Terezinha Guillaumon, com comentários do Dr. Alexandre Fioranelli.

Em seguida, de autoria dos doutores Julianna Barreira Marcondes (apresentadora), Henrique Jorge Guedes Neto, Luis Carlos Uta Nakano, Ronald Flumignan e Jorge Eduardo Amorim, foi "Tratamento de anomalia vascular congênita em criança de 1 mês de idade – relato de caso", pela Escola Paulista de Medicina – Unifesp, com o Dr. José Luiz Orlando como comentador.

O terceiro e último trabalho, pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, foi "Estudo randomizado duplo-cego comparativo entre eletrocoagulação e radiofrequência no tratamento de pacientes portadores de insuficiência de veia safena magna e varizes dos membros inferiores". O estudo foi feito pelos doutores Camila Baumann Beteli (apresentadora), Fábio Henrique Rossi, Bruno Lorenção de Almeida, Nilo Mitsuru Izukawa, Cybelle Bossolani Onofre Rossi, Sthefano Atique Gabriel e Antônio Massamitsu Kambara, com comentário do Dr. Rogério Nesar.

Ao final da reunião científica, a Dra. Julianna Barreira Marcondes foi sorteada com o livro, recém-lançado, "Conceitos atuais na doença vascular periférica", de autoria de Dr. Calógero Presti e com os coautores os doutores Erasmo Simão da Silva, Ivan Benaduce Casella e Marcelo Fernando Matielo.

A partir de abril, as reuniões científicas terão o patrocínio da Kendall.

Reunião Administrativa

Dentre os assuntos da pauta da reunião, os membros da diretoria discutiram sobre os melhoramentos e atualizações que deverão ser realizadas para o Curso Preparatório para o Título de Especialista e para Atualização em Angiologia e Cirurgia Vascular

(TEVASC). Existe uma perspectiva de fazer revisão tanto das aulas que já foram gravadas, como acrescentar novos temas.

O presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Calil Burihan apresentou sua avaliação positiva sobre o primeiro módulo do Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso (CETEV), que aconteceu em 10 de março. O tema "Profilaxia de pacientes clínicos" reuniu em torno de 25 participantes, que assistiram as aulas apresentadas pelos doutores Adilson Ferraz Paschôa, Eduardo Sad e Júlio César de Oliveira. O segundo módulo será 21 de abril, com os temas "Tratamento do tromboembolismo venoso e da tromboflebite superficial" e "Profilaxia do TEV em pacientes cirúrgicos".

Também organizado pela atual diretoria, o Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular (CECEV), será realizado na Medtronic, no dia 5 de maio (primeiro módulo).

Depois de finalizados os módulos, os cursos CETEV e CECEV serão editados e disponibilizados em plataforma on-line, gratuitamente, para todos os sócios.

Na reunião também foi divulgado o andamento sobre as discussões a respeito da Matriz de Competências da Cirurgia Vascular, apresentada nas reuniões da Comissão Nacional de Residência Médica, em Brasília. Nos últimos dois meses, Dr. Adnan Nesar tem acompanhado especificamente o problema da residência em Cirurgia Vascular. A proposta é para que a Sociedade decida o tempo de dois ou três anos de residência na especialidade.

Durante a reunião administrativa, o Dr. Fábio Linardi, um entusiasta e estudioso dos assuntos relacionados a acessos para hemodiálise, teve um espaço de tempo cedido pela diretoria para propor à regional encabeçar a organização do Congresso de Acessos para Hemodiálise em 2019, que não é realizado desde 2015. A atual diretoria mostrou-se entusiasmada com a proposta, e apoiou a ideia. O tema ainda está em fase de estudo.

A reunião foi conduzida pelo presidente da entidade, Dr. Marcelo Calil Burihan, com a secretaria da Dra. Regina de Faria Bittencourt Costa.



Marcelo Calil Burihan



Regina de Faria B. Costa



Julianna B. Marcondes



José Luiz Orlando



Conrado Martins Lino



Alexandre Fioranelli



Camila Baumann Beteli



Rogério Nesar

ABRIL Reunião Científica

26/04/2018 – 5ª feira – 20 horas

Local:

Associação Paulista de Medicina (APM)
Anfiteatro Nobre – 9º andar

Endereço:

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, Bela Vista
São Paulo - SP

Estacionamentos:

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 306

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 311

SEGUIMENTO DOS PACIENTES OPERADOS DE ANEURISMA ENDOVASCULAR NA UNICAMP

Autores: Leandro Pablos Rossetti e Ana Terezinha Guillaumon

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

Resumo: Aneurisma de Aorta Abdominal (AAA) é uma dilatação localizada da Aorta, tendo como possibilidade de escolha a técnica endovascular (EVAR) para seu tratamento. O seguimento pós EVAR é crítico. O objetivo foi avaliar as características demográficas e complicações tardias dos doentes submetidos ao EVAR na UNICAMP nos últimos cinco anos. Foi realizado um estudo retrospectivo com análise de dados obtidos em prontuários entre os períodos de agosto/12 até março/17. Foram avaliados 131 pacientes, sendo 83,9% do sexo masculino, 84,7% hipertensos, 63,3% tabagistas e 34,3% apresentavam dislipidemia. A média de intervalo de seguimento foi entre um a três anos (49,5%). A mortalidade no período avaliado foi de 13%, sendo 64% relacionada ao AAA, eventos cardíacos e respiratórios as principais causas. 17,6% apresentaram endoleak após EVAR, sendo o tipo II o mais frequente (47,8%). 25 (19,2%) pacientes necessitaram de reintervenção. A trombose de ramo da endoprótese foi a principal causa de novo procedimento (36%). Seguimento foi realizado com angiotomografia ou EcoDoppler, observando-se uma redução do diâmetro do aneurisma em apenas 31,5%. O procedimento endovascular está associado a menor complicação perioperatória e morbimortalidade. Entretanto, há a necessidade de acompanhamento com imagem para reintervenções quando necessárias.

Moderador: Dr. Andre Echaime V. Estenssoro

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO ANEURISMA ATEROSCLERÓTICO DA ARTÉRIA CARÓTIDA INTERNA

Autores: Harue Santiago Kumakura, Erasmo Simão da Silva, Rafaela Brito Bezerra Pinheiro, Andre Echaime V. Estenssoro, Pedro Puech Leão e Nelson De Luccia

Instituição: Faculdade de Medicina - Universidade de São Paulo

Objetivo: O aneurisma da artéria carótida limitado ao segmento da carótida interna (ACI) e com origem aterosclerótica é extremamente raro. A tortuosidade arterial associada a esta condição impõe um desafio ao reparo cirúrgico. Nosso objetivo é demonstrar os resultados do tratamento cirúrgico aberto deste tipo específico de aneurisma.

Métodos: Estudo retrospectivo de pacientes com ACI do HCFUSP no período de 2003 a 2016. Revisão dos sintomas, técnica cirúrgica, evolução, análise histológica e seguimento.

Resultados: Onze aneurismas em nove pacientes (dois eram bilaterais) tratados no HCFMUSP. Todos eles eram aneurismas verdadeiros e ateroscleróticos, baseado em análise histológica. A idade média foi de 60 anos, oito em pacientes do sexo feminino. Seis pacientes eram sintomáticos (três AVCs, três massas cervicais e dois cervicalgias). Os onze foram submetidos a reparo aberto que consistia em aneurismectomia com seis bypass com safena e cinco com anastomoses término-terminal. Realizada subluxação mandibular em quatro pacientes. Das complicações dos 30 primeiros dias pós-operatórios tivemos: uma AIT e duas lesões de nervo craniano (uma transitória e uma permanente). O tempo de seguimento médio foi de 41 meses e não houve nenhum evento neurológico tardio, porém dois pacientes morreram (um com câncer e outro com infarto miocárdico).

Conclusão: O reparo aberto do aneurisma da artéria carótida interna é desafiador e depende de conhecimentos anatômicos e

técnicos avançados para evitar lesões de nervo craniano e neurológicas centrais no pós-operatório.

Moderador: Dr. José Carlos Costa Baptista-Silva

EXPERIÊNCIA COM USO DE ACESSO PERCUTÂNEO EM CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMAS DE AORTA (PEVAR)

Autores: Sidnei José Galego, Daniel Santos Costa, Keller da Silva Santos, Leonardo Cardoso Bringel de Olinda, Marina Raphe Matar e João Antônio Correa

Instituição: Faculdade de Medicina do ABC

Objetivo: Demonstrar a experiência de um serviço de cirurgia vascular com o uso da técnica PEVAR.

Material e método: Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, que incluiu todos os pacientes consecutivos tratados com PEVAR para aneurismas torácicos descendentes, aneurismas toracoabdominais da aorta, aneurismas pararenais ou aneurismas da aorta abdominal infrarenal entre janeiro de 2016 e dezembro de 2017, sendo 16 EVAR e 10 TEVAR. As próteses utilizadas foram 11 Gore, 1 Ovation, 4 Talent for EVAR e 8 Gore e 2 Medtronic para o TEVAR.

A técnica de fechamento percutâneo para todos os acessos vasculares percutâneos foi realizada sob orientação ultrassonográfica em nossa enfermaria. Isso permite que o AFC seja puncionada acima da bifurcação femoral e evitar punção no ponto de calcificação.

As bainhas variaram de 12 a 24 Fr. O dispositivo utilizado nestes procedimentos foi Perclose Proglide da Abbot. (108 dispositivos).

Sucesso técnico foi definido pelo término bem-sucedido do procedimento, sem evidência de sangramento persistente ou isquemia arterial que necessitasse de conversão imediata para reparo da artéria femoral aberta.

Resultados: A taxa de sucesso técnico foi de 92,3%, com resultado positivo em 24 casos e necessidade de duas conversões cirúrgicas. Dos 108 dispositivos Abbot's Perclose Proglide utilizados, houve quatro falhas (96,3% de sucesso). As complicações ocorreram em três casos (11,5%), um caso de hematoma maior, um caso de isquemia de membro e um caso de pseudoaneurisma.

Conclusão: Nessa experiência inicial, o método de abordagem percutânea nessa instituição foi eficaz e com baixo índice de complicações. Há necessidade de um maior número de casos para comprovar esses resultados iniciais.

Moderador: Dr. Vinicius Bertoldi

Patrocínio:

KENDALL
A MEIA MEDICINAL MAIS PRESCRITA NO BRASIL

CONCEITOS ATUAIS NA DOENÇA VASCULAR PERIFÉRICA

Evento que marcou o lançamento oficial do livro "Conceitos atuais na doença vascular periférica" foi realizado em Campos do Jordão (SP), no Grande Hotel Senac, no dia 10 de março.

Editado pelos doutores Calógero Presti, Erasmo Simão da Silva, Ivan Benaduce Casella e Marcelo Fernando Matielo, o livro tem como finalidade ajudar o profissional vascular em sua educação médica continuada, com capítulos sucintos, objetivos e atuais sobre técnicas de diagnóstico e terapêutica usadas no dia a dia na prática da Angiologia e da Cirurgia Vascular e Endovascular.

A obra é dividida em oito partes com um total de 62 textos que abordam: doença

carotídea, aneurismas arteriais, doença arterial obstrutiva periférica, trombose venosa profunda, urgências vasculares e outros temas diversos. Os autores, renomados profissionais da especialidade, foram cuidadosamente selecionados de acordo com seu conhecimento da matéria, e além da revisão bibliográfica atualizada, expressam suas experiências adquiridas em seus respectivos serviços no Brasil.

Na ocasião, os convidados participaram de duas aulas: "Estudo do Pycnogenol", apresentada pelo Dr. Matielo; e "3D e Telemedicina", com o Prof. Chao Lung Wen.

O evento teve o patrocínio da Farmoquímica e do Senac.



Conceitos atuais na doença vascular periférica

Editora: Senac

Editores: Calógero Presti, Erasmo Simão da Silva, Ivan Benaduce Casella e Marcelo Fernando Matielo

ISBN: 978-85-39613-10-6

Formato: 21,5 x 29 cm

Número de páginas: 402

Preço: R\$ 85,00



2018

ABRIL
21

CETEV - Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso - Módulo 2 (Sanofi)
Local: Sede da SBACV-SP - Rua Estela, 515 Bloco A - Cj. 62 - São Paulo
Informações: secretaria@sbacvsp.org.br

JUNHO
16

CECEV - Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular com Doppler
Local: Medtronic - Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 - Cidade Monções - São Paulo (SP)
Informações: (11) 5087-4888 e secretaria@sbacvsp.org.br

MAIO
05

CECEV - Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular com Doppler
Local: Medtronic - Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 Cidade Monções - São Paulo (SP)
Informações: (11) 5087-4888 e secretaria@sbacvsp.org.br

JULHO
26 a 28

Conesul Vascular 2018
Local: Foz do Iguaçu (PR)
Informações: www.conesulvascular.com.br

MAIO
10

V Curso Teórico-Prático de Cirurgia Vascular com Modelos & Simuladores
Local: Laboratório de Microcirurgia Beneficência Portuguesa de SP
Informações: eventobpvascular@yahoo.com.br

AGOSTO
09 a 11

V Jornada Baiana de Angiologia e Cirurgia Vascular
Local: Salvador (BA)
Informações: secretaria@sbacvba.com.br (71) 3271-5369 (Nilcilene)



AGOSTO
17 e 18

6º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular e V Simpósio SVS Capítulo Brasil
Local: Hotel Villa Rossa - São Roque (SP)
Informações: marcia@tecnomkt.com.br

AGOSTO
16 a 18

Flebo 2018 Simpósio de Flebologia da SBACV RS e XI Fórum Venoso Latino-Americano
Local: Hotel Sheraton Porto Alegre - Porto Alegre (RS)
Informações: secretariageral@plenariumcongressos.com.br

AGOSTO
25

CECEV - Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular com Doppler
Local: Medtronic - Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 - Cidade Monções - São Paulo (SP)
Informações: (11) 5087-4888 e secretaria@sbacvsp.org.br

MAIO
17 a 19

XVI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular e V Pré-Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular
Local: Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo
Informações: www.encontrosaopaulo.com.br

SETEMBRO
05 a 08

VIII Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular
Local: Sheraton Reserva do Paiva (PE)
Informações: www.ecografia2018.com.br

31 MAIO
a
2 JUNHO

XV Encontro Mineiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Local: Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (MG)
Informações: www.sbacvmg.com.br

OUTUBRO
11 a 13

XII Encontro Norte-Nordeste de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular
Local: Hotel Jatiúca - Maceió (AL)
Informações: www.nnevascular2018.com.br

JUNHO
02

CETEV - Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso Módulo 3 (Sanofi)
Local: Sede da SBACV-SP - Rua Estela, 515 Bloco A - Cj. 62 - São Paulo
Informações: secretaria@sbacvsp.org.br

OUTUBRO
27

CECEV - Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular com Doppler
Local: Medtronic - Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 - Cidade Monções - São Paulo (SP)
Informações: (11) 5087-4888 e secretaria@sbacvsp.org.br



Maior evento da SBACV-SP foi ampliado na edição deste ano

O XVI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular acontece no próximo mês, em sua quinta edição, no Centro de Convenções Frei Caneca.

Este ano, o evento tem uma novidade, foi ampliado e contará com um período a mais de apresentações e discussões, graças à iniciativa do atual presidente, Dr. Marcelo Calil Burihan, apoiado pela diretoria que referendou a proposta.

A programação científica começa no dia 17 de maio, quinta-feira, às 08h00 com o módulo Fleboestética, e termina no dia 19 de maio, com o módulo Trauma Vascular.

O Encontro continua um dos mais importantes do Brasil dentro da especialidade. Toda a programação foi cuidadosamente elaborada para cobrir assuntos considerados da maior relevância para os cirurgiões vasculares, o público-alvo do evento. Foram convidados quatro palestrantes estrangeiros para trazer suas experiências em assuntos considerados estratégicos pela comissão organizadora.

O encontro da regional é pautado pela seriedade na elaboração do conteúdo científico e isenção no convite aos palestrantes, valorizando a experiência de cada profissional, sem viés político ou conflitos de interesses, portanto não deixe de participar.

A Comissão Organizadora é composta pelos doutores Marcelo Calil Burihan (presidente do Congresso), Adnan Naser, Adilson Ferraz Paschôa, Bonno van Bellen, Calógero Presti, Ivan Benaduce Casella, Felipe Nasser, João Antonio Correa, José Carlos Costa Baptista-Silva, Marcelo Fernando Matielo, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, Rodrigo Bruno Biagioni, Rogério Abdo Naser, Sidnei José Galego, Valter Castelli Júnior e Walter Campos Júnior.

VII Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

No primeiro dia do congresso (17 de maio), período da tarde, ocorrerá o VII Encontro Interativo de Cirurgia Vascular, um evento que vem se consagrando ano após ano, sendo uma oportunidade única de discussões e de interatividade.

No Encontro Interativo, os colegas encaminham previamente seus casos clínicos para discussão com a plateia, sendo este analisado pela Comissão Organizadora. Os interessados podem encaminhar os casos, que devem conter pergunta(s) com cinco alternativas cada (e a indicação da resposta correta), que serão votados pelo público. Sugere-se o envio de casos raros, diagnósticos difíceis, terapêutica não convencional ou tecnicamente complicada, casos controversos, etc.

Ao final do evento, serão premiados os melhores casos clínicos e os três participantes da plateia que tiverem mais acertos nos casos. Se houver empate, será utilizado o critério de velocidade de resposta dos participantes.

Para os inscritos no XVI Encontro São Paulo, a participação no VII Encontro é gratuita.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (11) 3849-0379 / 3849-8263 ou e-mail: vascular@meetingeventos.com.br.

Programa

17 de maio de 2018 – Quinta-Feira

08h00 – 08h15: Abertura

08h15 – 10h00: MÓDULO I - FLEBOESTÉTICA
Tratamento das telangiectasias e varizes reticulares. Por que faço e como faço?

MODERADORES: Ivanésio Merlo e Marcondes Figueiredo

08h15 – 08h22: Agentes esclerosantes líquidos: riscos e benefícios - Paulo Celso Motta Guimarães
08h22 – 08h29: Laser transcutâneo - Fabrício Rodrigues Santiago

08h29 – 08h36: Espuma - Melissa Andreia de Moraes
08h36 – 08h43: Radiofrequência - Walter Campos Jr.
08h43 – 08h50: Crioescoterapia - Álvaro Pereira de Oliveira

08h50 – 08h57: TC-01

08h57 – 09h04: Minimizando a dor durante escleroterapia / laser transcutâneo - José Ben-Hur Ferraz Parente

09h04 – 09h11: TC-02

09h11 – 09h18: Diferentes telangiectasias requerem diferentes soluções - Elias Arcenio Neto

09h18 – 10h00: Discussão

10h00 – 10h30: Intervalo

10h30 – 11h15: MÓDULO II - DEFESA PROFISSIONAL - Educação Médica

MODERADORES: Ana Terezinha Guillaumon e Roberto Sacilotto

10h30 – 10h40: O número de faculdades no Brasil é adequado? - Evandro Guimarães de Souza

10h40 – 10h50: Exame de ordem. Por que não fazer? - Joaquim Edson Vieira

10h50 – 11h00: Residências médicas. Qual a residência ideal para a especialidade? - Adnan Naser

11h00 – 11h15: Discussão

11h15 – 12h00: MÓDULO II - DEFESA PROFISSIONAL - Honorários Médicos - Como o CRM, APM e sindicato podem nos ajudar nos honorários de procedimentos médicos?

MODERADORES: Carlos Eduardo Varela Jardim, Dino Fecci Colli Jr. e Luis Carlos Uta Nakano

11h15 – 11h25: Representante Sindicato - À confirmar

11h25 – 11h35: Representante CRM - Lavinio Nilton Camarim

11h35 – 11h45: Representante APM - Jose Luis Gomes do Amaral

11h45 – 12h00: Discussão

12h00 – 13h30: Simpósio Satélite - Pfizer

14h00 – 17h00:

ENCONTRO INTERATIVO - VII ENCONTRO INTERATIVO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

18 de maio de 2018 – Sexta-feira

08h00 – 10h00: MÓDULO III - VENOSO - INSUFICIÊNCIA VENOSA / VARIZES

MODERADORES: Francisco Reis Bastos, Jorge Kalil e Walter Campos Junior

08h00 – 08h12: Dor e edema nos membros inferiores: nem sempre é insuficiência venosa - Breno Caiafa

08h12 – 08h19: TC-03

08h19 – 08h31: Técnica ASVAL: resultado de 10 anos e perspectivas - Paul Pittaluga

08h31 – 08h38: TC-04

08h38 – 08h45: tumescência

Rogério Abdo

08h50 – 08h57: TC-05

pós-escleroterapia

- Sergio Rodrigues

09h09 – 09h16: TC-06

Implicação

09h21 – 09h28: TC-07

10h00 – 10h07: TC-08

10h30 – 12h00: ACESSOS VASCULARES

MODERADOR: Castelli Jr

10h30 – 10h37: TC-09

concomitantes

Pittaluga

10h42 – 10h49: TC-10

10h49 – 10h56: TC-11

são ilíaco

Henrique R

11h01 – 11h08: TC-12

tromboem

11h13 – 11h20: TC-13

11h20 – 11h27: TC-14

da safena

11h32 – 11h39: TC-15

11h39 – 11h46: TC-16

hemodiális

11h51 – 11h58: TC-17

12h30 – 12h37: TC-18

Harry R. B

14h00 – 16h00: OBSTRUTIVIDADE

MODERADOR: De Luccia

14h00 – 14h07: TC-19

clínico do p

Ivan Benac

14h12 – 14h19: TC-20

14h19 – 14h26: TC-21

e endovas

superficial

14h43 – 14h50: TC-22

14h50 – 15h07: TC-23

intervenção

Luiz G. Flur

15h02 – 15h09: TC-24

15h09 – 15h16: TC-25

infrapoplíte

15h21 – 16h00: TC-26

16h00 – 16h07: TC-27

16h30 – 18h00: TC-28

MODERADOR: Izukawa

16h30 – 16h37: TC-29

Eduardo A

16h40 – 16h47: TC-30

16h47 – 16h54: TC-31

diabético

16h57 – 17h04: TC-32

17h04 – 17h11: TC-33

Laércio Ro

17h14 – 17h21: TC-34

17h21 – 17h28: TC-35

15h50: Melhorando a safenectomia: a abordagem peri-venosa guiada por ultrassom - Paulo Neres
15h57: TC-05
16h09: Dicas para melhorar o resultado da terapia com espuma das veias tronculares - Roberto Tiossi
16h21: Classificação do refluxo da veia safena: critérios para o tratamento - Paul Pittaluga
16h30: Discussão
16h30: Intervalo
16h20: MÓDULO IV - ABORDAGEM VENOSA / VEIAS PROFUNDAS PARA HEMODIÁLISE
MODERADORES: Henrique Jorge Guedes Neto e Valter Azevedo
16h42: Insuficiência venosa e linfedema: diagnóstico e tratamento. Usar ou não a termo-ablação? - Paulo Pittaluga
16h49: TC-06
17h01: Tratamento da síndrome de compressão do nervo: indicações e aspectos técnicos - Fabio Rossi
17h13: O papel das estratégias invasivas no tratamento do tromboembolismo venoso - Harry R. Büller
17h20: TC-07
17h32: Diferentes opções para a preservação da veia safena - Paul Pittaluga
17h39: TC-08
17h51: Situação atual do acesso venoso para hemodiálise no Brasil - Fabio Linardi
17h20: Discussão
17h40: Simpósio Satélite - Daiichi Sankyo - Harry R. Büller
17h00: MÓDULO V - DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA
MODERADORES: Marcelo Fernando Matielo e Nelson de Azevedo
17h12: Novas perspectivas do tratamento do aneurisma de aorta com doença arterial periférica - Eduardo Casella
17h19: TC-09
17h43: O papel do tratamento convencional da doença oclusiva da artéria femoral - Michel Reijnen
17h50: TC-10
17h02: Como otimizar a perviedade nas artérias endovasculares infrainguinais - Ronald Mignan
17h09: TC-11
17h21: Dicas e truques na angioplastia de aorta - Rodrigo Bruno Biagioni
17h30: Discussão
17h30: Intervalo
17h00: MÓDULO VI - PÉ DIABÉTICO
MODERADORES: João Antonio Correa e Nilo Mitsuru
17h40: Antibioticoterapia no pé diabético - Servolo de Medeiros
17h47: TC-12
17h57: Truques e dicas nas amputações do pé - Rafael Trevisan Ortiz
17h04: TC-13
17h14: Exames de imagem no pé diabético - Senberg
17h21: TC-14
17h31: Controle glicêmico no pré e pós-operatório

no paciente diabético - Fadlo Fraige Filho
17h31 - 17h41: Reabilitação do paciente com pé diabético (sapatos, palmilhas, órteses e próteses) - Jose Andre Carvalho
17h41 - 17h51: Tratamento da sintomatologia da neuropatia diabética - Rogerio Adas Ayres de Oliveira
17h51 - 18h00: Discussão

19 de maio de 2018 - Sábado

08h00 - 08h50: MÓDULO VII - DOENÇA CAROTÍDEA EXTRA-CRANIANA - Tratamento do paciente assintomático

MODERADORES: Walter K. Karakhanian

08h00 - 08h12: Situação atual do ACST 2 - Erasmo Simão da Silva
08h12 - 08h19: TC-15
08h19 - 08h31: Indicação e como manejar o tratamento clínico - Marcia Maria Morales
08h31 - 08h38: TC-16
08h38 - 08h50: Indicação do tratamento cirúrgico - Marcus Vinicius Martins Cury

08h50 - 10h00: MÓDULO VII - DOENÇA CAROTÍDEA EXTRA-CRANIANA - Tratamento do paciente sintomático

MODERADORES: Walter K. Karakhanian

08h50 - 09h02: AVC na fase aguda: em que momento intervir? - à confirmar
09h02 - 09h09: TC-17
09h09 - 09h21: Atualizações no tratamento endovascular - Sidnei José Galego
09h21 - 10h00: Discussão
10h00 - 10h30: Intervalo

10h30 - 12h20: MÓDULO VIII - DOENÇA AORTO-ILÍACA/ANEURISMA DE AORTA E ILÍACA

MODERADORES: José Carlos C. Baptista Silva e José Carlos Ingrid

10h30 - 10h42: Qual o futuro da cirurgia aberta para correção do aneurisma de aorta após duas décadas de EVAR - Pedro Puech Leão
10h42 - 10h49: TC-18
10h49 - 11h01: Táticas e técnicas para tratamento endovascular do AAA com colo proximal hostil - Michel Reijnen
11h01 - 11h08: TC-19
11h08 - 11h20: Tratamento dos aneurismas de artéria ilíaca - Joerg Heckenkamp
11h20 - 11h32: Doença obstrutiva aorto ilíaca: quando a cirurgia aberta é a melhor estratégia terapêutica - Andre Echaim V. Estenssoro
11h32 - 11h44: Por que usar stents revestidos na doença aortoiliaca mais avançada? - Michel Reijnen
11h44 - 11h51: TC-20
11h51 - 12h20: Discussão
12h40 - 13h40: Simpósio Satélite - Farmoquímica

14h00 - 16h00: MÓDULO IX - TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

MODERADORES: Adilson Ferraz Paschôa, Bonno van Bellen e Francisco Abreu Maffei

14h00 - 14h12: Atualização terapêutica nas tromboflebitides superficiais - Marcione Lima Sobreira
14h12 - 14h19: TC-21
14h19 - 14h31: Peculiaridades da TVP na mulher - Venina Barros
14h31 - 14h43: Anticoagulantes orais de ação direta (DOACs) no tratamento da trombose venosa: qual é

a melhor opção? - Harry R. Büller
14h43 - 14h50: TC-22
14h50 - 15h02: Anticoagulação em populações especiais - Marcos Arêas Marques
15h02 - 15h09: TC-23
15h09 - 15h21: Tratamento do tromboembolismo venoso em pacientes com câncer - Harry R. Büller
15h21 - 16h00: Discussão
16h00 - 16h30: Intervalo

16h30 - 18h00: MÓDULO X - TRAUMA VASCULAR

MODERADOR: José Dalmo de Araujo Filho

16h30 - 16h42: Controle vascular no trauma pélvico - Rina Maria Pereira Porta
16h42 - 16h54: ``Damage control`` no trauma vascular / hipotensão permissiva - Jose Cesar Assef
16h54 - 17h06: Aspectos atuais da isquemia e reperfusão - Edwaldo Edner Joviliano
17h06 - 17h18: Lesões carotídeas penetrantes. Como proceder - Fabio Husemann Menezes
17h18 - 17h30: Trauma de grandes vasos abdominais - Marcelo Rodrigo de S. Moraes
17h30 - 17h42: Trauma ortopédico associado a trauma vascular - Regina de F Bittencourt Costa
17h42 - 18h00: Discussão
18h00: Premiação e encerramento

Aplicativo

Para repetir o sucesso da edição passada do Encontro São Paulo, mais uma vez, os participantes poderão visualizar toda a programação do evento por meio de um aplicativo interativo para celulares. Pelo *app*, será possível pontuar os módulos, fazer perguntas para os palestrantes (que serão respondidas no período destinado à discussão) e solicitar as apresentações dos palestrantes que forem disponibilizadas ao público. Além disso, a plataforma constará os resumos dos temas correlatos, e as apresentações poderão ser pontuadas pelo público. O aplicativo também poderá ser utilizado durante o Encontro Interativo para a escolha das alternativas dos Casos Desafios. O local do evento contará com wi-fi gratuito, para que todos consigam realizar o download e interajam pela ferramenta digital.

Empresas parceiras

Conheça as empresas já confirmadas como expositoras ou patrocinadoras do evento:

Patrocínio Diamante:

Cordis, Jotec e Medtronic

Patrocínio Platina:

BSN, CMS, E-Tamussino, Hypermarcas, Invasive, Kendall, Medcorp, MM Medical, Meias Selecta, Sigvaris e Takeda

Patrocínio Ouro:

Ache, Apsen, Bayer, Biolab, Biomedical, Daiichi Sankyo, Medic Solution e Sanofi

Expositores:

Barone, Di Livros, Farmatec, Gadali Medical, Healthtech, Kolplast, Medi Brasil, Med Mega, Montserrat, Rhossi, Servier e TV Med

Patrocinadores:

FQM e Pfizer

Planejamento alinhado com as Regionais marca posse da diretoria da Nacional 2018-2019

Evento reuniu os novos diretores e presidentes da SBACV de todo o País



Roberto Sacilotto



Julio Peclat, Francesco Botelho, Lincoln Lopes Ferreira, Roberto Sacilotto, Eraldo Arraes de Lavor, Bruno Naves, Eliud Garcia Duarte Jr. e Sérgio Meirelles

A cerimônia de posse dos integrantes da gestão Nacional Biênio 2018-2019 foi realizada em 17 de fevereiro, no Hotel Tivoli Mofarrej (SP), com uma intensa agenda de trabalho.

A nova diretoria Nacional debateu os programas, projetos e metas para os próximos dois anos e realizou o primeiro encontro com os presidentes das Regionais da SBACV de todo o País. Nas discussões foi abordado o desenvolvimento de campanhas unificadas de defesa profissional, combate à invasão da especialidade e o estabelecimento de uma sessão sobre defesa profissional em cada Encontro Regional.

Nas duas reuniões foi apresentado também o modelo de Comunicação Estratégica, a nova revista trimestral que passa a ter uma versão on-line e o conceito de interação mais dinâmica com o associado. A SBACV passa a ter uma Assessoria de Gestão, diretamente ligada à presidência, que atua como o olhar do associado dentro da administração. Foi anunciada a Comissão Nacional de Honorários, com representantes de todas as Regionais, que já está discutindo a elaboração de um rol nacional de referência para a especialida-

de. Outra novidade é o Departamento de Embolizações, que terá a tarefa de definir o protocolo de indicação, a melhor abordagem terapêutica e maior integração entre os profissionais. O estudo para a modernização dos mecanismos de aplicação da prova para Título de Especialista e novos cursos também integraram as discussões.

As atividades de posse foram encerradas com uma confraternização, que reuniu as presenças do presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Lincoln Lopes Ferreira; da nova diretoria da SBACV; ex-presidentes, como o Dr. Ivanésio Merlo (2016/2017); ex-diretores; presidentes das Regionais da SBACV; membros do Conselho Superior; professores; e demais associados.

Em seu discurso de posse, o novo presidente da Nacional, Dr. Sacilotto destacou que a cerimônia foi um momento de congregação, mas também um chamado para os desafios, como falta de reajustes do SUS, invasão da especialidade e valores baixos pagos por convênios e planos de saúde.

“A nossa Sociedade precisa acompanhar os novos tempos, preparar seus associados para um mercado competitivo e

desleal, melhorar a formação, proporcionando aos jovens uma preparação completa. Por isso, estamos investindo em uma comunicação forte. Observo a indignação nas mídias e grupos de relacionamentos, mas ela precisa se traduzir em atitudes de defesa profissional. Estamos investindo no estímulo à produção de estudos, pesquisas e artigos. Já iniciamos a discussão sobre o novo modelo dos concursos, buscando atender aos anseios dos nossos associados. Estamos elaborando uma pesquisa para receber sugestões a respeito do processo de avaliação. Nosso objetivo é incentivar o profissional a prestar o concurso para a obtenção do Título. Definimos ainda que os departamentos devem atuar com meta de produção mínima. Montamos uma equipe com objetivos e metas comuns, coesa, sem vaidades e com pensamentos modernos, focada na inovação e na transformação da nossa realidade”, acrescentou.

Dr. Roberto Sacilotto agradece aos associados pela votação recebida e ressalta que a participação ativa de todos é fundamental para avançar nos programas e projetos estruturantes da Sociedade no Biênio 2018-2019.

Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso (CETEV)

O 2º módulo do Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso (CETEV) acontecerá no dia 21 de abril, na sede da SBACV-SP, com os temas “Tratamento da tromboflebite superficial” e “Profilaxia do TEV em pacientes cirúrgicos”.

O módulo será apresentado pelos doutores: Adilson F. Paschôa – Fatores de riscos no paciente cirúrgico; Marcelo Calil Burihan – Profilaxia no paciente cirúrgico; Marcone Lima Sobreira – Tratamento da trombose venosa profunda e da tromboflebite superficial de safena magna; Ana Thereza Rocha – Como ga-

rantir a aderência ao tratamento de tromboembolismo venoso no domicílio (pós alta); e Luis Frederico G. de Oliveira – Discussão de Caso Clínico.

O 3º Módulo será realizado em 2 de junho sobre “TEV na mulher – Gestação e puerpério, anticoncepção e reposição hormonal”. Em breve, a secretaria da SBACV-SP informará mais detalhes.

Os encontros acontecem na sede da SBACV-SP, das 9h às 17h30, e têm o patrocínio da Sanofi. Para mais informações enviar e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br.

Liga Vascular



Adnan Naser, Marcelo Calil Burihan, Ronald Flumignan, Henrique Jorge Guedes, Ronald Flumignan, Lucas A. Portela, Luis Carlos Uta Nakano e Ivan Benaduce Casella Arual Giusti, Samir Mikhael Hamra Filho e Kelly Cristina Moraes

A reunião da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular foi realizada no dia 17 de março, com o tema "Ultrassom Vascular na prática médica", apresentado pelo professor adjunto da disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular da Escola Paulista de Medicina, Dr. Ronald Flumignan. A discussão de casos clínicos foi feita pelos acadêmicos da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP.

No dia 7 de abril o encontro teve como tema "Estenose de Carótida e Casos Clínicos", foi apresentado pelo Dr. Lucas A. Portela, da Universidade Mogi das Cruzes, e teve patrocínio da FQM Farmoquímica.

As reuniões da Liga Vascular são realizadas sempre aos sábados, das 8h30 às 12 horas, na APM - Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, Bela Vista - São Paulo - SP.

Os próximos encontros mensais estão programados para acontecer nos dias 9 de junho, 11 de agosto, 22 de setembro, 20 de outubro e 24 de novembro. Em maio, julho e dezembro não haverá reuniões da Liga. As datas estão sujeitas a sofrer alterações ao longo do ano.

Para participar, basta enviar e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br ou confirmar presença pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889.

A Liga é coordenada pelos doutores Adnan Naser, Henrique Jorge Guedes e Arual Giusti. A supervisão é do presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Calil Burihan.

**SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR INTEGRADA
PROF. BONNO van BELLEN**

DR. SASCHA WERNER SCHALLAD
DR. IVAN DE BARROS GODOY
DR. ADILSON FERRAZ PASCHOA



V

CURSO TEÓRICO-PRÁTICO
DE CIRURGIA VASCULAR
COM MODELOS
& SIMULADORES



DATA 10 de Maio de 2018 (Quinta-feira)
das 08 às 17 horas

LOCAL Laboratório de Micro Cirurgia
Beneficência Portuguesa de SP

INSCRIÇÕES GRATUITAS A PARTIR DE ABRIL PELO E-MAIL
eventobpvascular@yahoo.com.br

Dr. Pedro Puech-Leão: participação ativa na SBACV e conquistas à especialidade

No biênio de 1996-1997, atuou como presidente da SBACV-SP e diretor de Cirurgia Endovascular da Nacional

Com toda sua formação, desde a graduação até a pós, realizada na Faculdade de Medicina da USP, o Dr. Pedro Puech-Leão foi presidente da SBACV-SP (1996-1997) e diretor de Cirurgia Endovascular da SBACV Nacional (1996-1997).

Além do Hospital das Clínicas (FMUSP), já atuou nos hospitais Sírio Libanês, Nove de Julho, Albert Einstein, Samaritano e no Instituto Dante Pazzanese, onde foi chefe de Cirurgia Vascular por 10 anos. E hoje, não só é membro da Sociedade, mas também faz parte da Associação Médica Brasileira (AMB).

Sua participação na SBACV é ativa, sempre atuando em eventos e cursos. Dentre os anos que está como sócio, o Dr. Pedro destaca que representou a Sociedade, na década de 90, junto ao Ministério da Saúde, para que fosse reconhecida a correção endovascular de aneurismas da aorta pelo SUS, com cobertura das endopróteses, ação que permitiu imenso avanço para a especialidade.

Atualmente, além de sua atuação prática em Medicina, se dedica a reedição do Manual de Cirurgia Endovascular, em parceria com o Prof. Nelson Wolosker. As publicações podem ser conferidas no link: <http://lattes.cnpq.br/8950952905450164>.

Mais um trabalho que irá se somar à sua coleção de projetos e estudos publicados.

Dr. Pedro também conta com hobbies e atividades paralelas bem variadas, como jardinagem, literatura, ilustração e modelagem 3D.



Pedro Puech-Leão

Mensagem aos jovens médicos

"Converse com o paciente, examine o paciente. O tempo de pedir 30 exames está por terminar. A próxima década será a de avaliação de eficiência. Evite o desperdício para sobreviver".

SERVIÇO

Residência de Cirurgia Vascular do Hospital das Clínicas

A Residência de Cirurgia Vascular do HC-FMUSP existe desde os anos 60, e foi uma das primeiras a serem criadas no Brasil.

O HCFMUSP admite cinco residentes por ano, para um período de dois anos, ou seja, tem 10 residentes permanentemente. O pré-requisito é a residência de dois anos em Cirurgia Geral. Após cumprir o pré-requisito, os candidatos têm que se habilitar para a residência em Cirurgia Vascular por um novo exame. O Departamento de Cirurgia da FMUSP está fazendo gestões junto ao MEC para que essa Residência seja de acesso direto, como ocorre com a Neurocirurgia, Ortopedia e outras, mas ainda não há uma decisão do MEC quanto a isso.

O programa é coordenado pelos professores Pedro Puech-Leão e Nelson De Luccia, em alternância e em sincronia. Conta com três professores livre-docentes e nove médicos assistentes, além de 14 assistentes plantonistas de pronto-socorro. Um pre-



ceptor, escolhido a cada ano, faz a ponte entre os residentes e a equipe. Os residentes participam das atividades de ambulatório, pronto-socorro, enfermagem e Centro Cirúrgico. Cerca de 1200 operações cirúrgicas são realizadas, em média, por ano; a maior parte dessas é composta de cirurgia arterial, sendo 70% por técnica endovascular. A Cirurgia Venosa também é feita,

em quantidade menor, suficiente apenas para o aprendizado; inclui técnicas de termoablação e técnicas clássicas.

O Serviço de Cirurgia Vascular faz parte do Instituto Central do HC, mas é responsável pelos casos de doença vascular em todo o complexo, que inclui o Instituto do Coração (INCOR), o Instituto do Câncer (ICESP), o Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) e outros. Os residentes da Cirurgia Vascular atuam em todos esses institutos. No INCOR aprendem especialmente sobre as complicações vasculares em cardiopatas. No ICESP participam de operações complexas para câncer que invade os vasos, além de um número crescente de implantes de cateteres, atividade que hoje faz parte da formação do cirurgião vascular.

Dr. Pedro Puech-Leão

Coordenador da residência de Cirurgia Vascular do HC-FMUSP

Campinas

A primeira reunião científica do ano na seccional foi realizada no dia 23 de março, com o tema "Hipertensão venosa crônica - como eu trato?". A aula foi ministrada pela Dra. Ana Terezinha Guillaumon.

As próximas reuniões para este semestre são: "Alterações ultrassonográficas na trombose venosa profunda aguda e crônica", Dr. Marcone Lima Sobreira; e "Avanços no Tratamento do Tromboembolismo Venoso", Dr. Adilson Ferraz Paschôa, que acontecerão nos dias 23 de abril e 28 de maio, respectivamente.



Ribeirão Preto

Na noite de 27 de março, a seccional se reuniu no Centro Médico de Ribeirão Preto. A reunião contou com a participação de 32 colegas da região e, na ocasião, foram apresentados dois casos clínicos: Pseudoaneurisma de Carótida - tratamento Endovascular; e Roubo mamária-subclávia em paciente com revascularização do miocárdio - tratamento cirúrgico.

Na mesma oportunidade, o Prof. Edwaldo Joviliano apresentou uma aula com tema "Atualização no tratamento de carótida".

A próxima reunião acontecerá no dia 26 de abril, às 19h30, no Centro Médico de Ribeirão Preto - Rua Thomaz Nogueira Gaia, 1275.



São José do Rio Preto

A seccional da SBACV-SP de São José do Rio Preto recebeu, no dia 15 de março, o Prof. Livre Docente, Dr. Edwaldo Joviliano para apresentar a aula sobre o tema "Drug Coated Balloon na artéria femoral". O evento aconteceu no restaurante Cantinella e foi organizado pelo diretor da seccional, Dr. Augusto da Silva.

Entre os presentes, estavam os doutores Lucas de Mendonça Cocenza, Sthefano Atique Gabriel, Daniel Miquelin e Jane Cristina Carvalho.

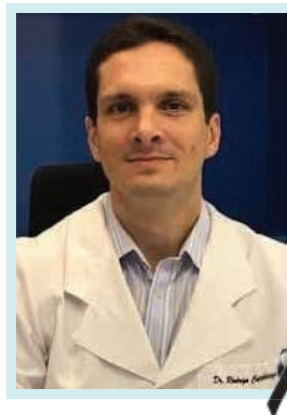
Lucas de Mendonça Cocenza, Sthefano Atique Gabriel, Daniel Miquelin, Edwaldo Joviliano, Augusto da Silva e Jane Cristina Carvalho



NOTA DE FALECIMENTO

A SBACV-SP lamenta o falecimento do Dr. Rodrigo Capobiango Braga, vice-presidente da Regional Maranhão (SBACV-MA), e presta suas condolências aos familiares e amigos.

Ele e sua esposa, Dra. Roberta Campos, também cirurgiã vascular, estavam estabelecidos no Maranhão. Dr. Rodrigo fez sua residência médica no Hospital do Servidor e trabalhou no Hospital Santa Marcelina, ambas instituições em São Paulo (SP).



LANÇAMENTO DO LIVRO: "CONCEITOS ATUAIS DA DOENÇA VASCULAR PERIFÉRICA"

Nos dias 9 e 10 de março, deste ano, na linda cidade de Campos do Jordão, no Hotel SENAC, tive o prazer de assistir e participar do lançamento do livro do caro amigo Dr. Calógero Presti. O evento teve o apoio da SBACV-SP, FQM e SENAC, e contou com a importante colaboração dos destacados e respeitados atuantes angiologistas e cirurgiões vasculares, os doutores Erasmo Simão da Silva, Ivan Benaduce Casella e Marcelo Fernando Matielo. Estiveram também presentes os doutores: Marcelo Calil Burihan (atual presidente da nossa Regional); Adnan Nesar; Antônio Carlos Alves Simi; Bonno van Bellen (que lançou lindo livro sobre sua origem e sua família holandesa no encontro dos seus ex-residentes, em fevereiro); Cid Sitrângulo Jr.; Fausto Miranda Jr.; Francisco Humberto A. Maffei; José Carlos Baptista Silva; Marcelo Fernando Matielo e Marcelo Rodrigues de Souza Moraes, ex-presidentes da SBACV-SP; Pedro Pablo Komlos e Ivanésio Merlo (ex-presidentes da Nacional); e outros setenta vasculares, ilustres colegas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul, em uma verdadeira e alegre festa de confraternização e amizade. Com certeza, Calógero teria se sentido honrado com a presença de todos os associados de nossa Sociedade se fosse possível acomodar todos.

Esse livro, "Conceitos Atuais da Doença Vascular Periférica", tem uma abrangência excelente, que irá contribuir na continuidade de nossas atualizações, indispensável para nos aprimorarmos cada vez mais, como tem se cuidado nossa SBACV-SP.

Ouvimos palestras excelentes, proferidas pelo Dr. Calógero Presti, que abriu a sessão do lançamento, com primorosos e simpáticos comentários; do Dr. Marcelo Rodrigues Matielo, que apresentou trabalho sobre estudos do Pycnogenol; apresentação Institucional da FQM, pelo Dr. José Olímpio; e para finalizar, Dr. Chao Lung Wen, o respeitado pesquisador científico, que em sua palestra me deixou "encucado" quando falou da "inteligência artificial", levando a mim e a outros colegas presentes a concluir que na Medicina, o ser humano passará a ser avaliado, interpretado e tratado exclusivamente como uma "máquina", e por uma máquina. Não será mais levado em conta o emocional e o espírito, que estiveram e sempre estarão presentes na grande maioria dos distúrbios e das disfunções do ser humano, e nos quais o minucioso e paciente diálogo médico-paciente é de GRANDE IMPORTÂNCIA. A "máquina" ajuda o médico a elucidar o diagnóstico, após ouvir as queixas de um paciente, seu emocional, somado ao exame físico, e assim acertar com mais precisão o tratamento indispensável na cura, no abrandamento, ou no consolo ao paciente enfermo, mas nunca somente ela, se é o que eu pude entender.

Muitos angiologistas e cirurgiões vasculares paulistas têm colaborado em editar livros de nossa especialidade, escrito por professores ou não. São tantos que não consegui relacionar os nomes dos mesmos, ficando uma sugestão a SBACV-SP para fazê-lo e divulgar.

Agora, foi o destemido, determinado amigo Calógero Presti que, juntamente com seus colaboradores, lançou esse primoroso livro, mais uma fonte de consulta para atualizações sobre conhecimento de Angiologia e Cirurgia Vascular. Com certeza, outros tantos novos livros serão lançados, porque a SBACV é rica de grandes estudiosos em nossa especialidade.

Parabéns, Dr. Calógero Presti! Que seu exemplo estimule tantos outros doutores a novos lançamentos.

O artigo "Ética Médica na publicidade e nas redes sociais", publicado na Folha Vascular de fevereiro, escrito pelo Dr. Nemésio Tomasella de Oliveira, conselheiro federal pelo Tocantins, e membro das comissões do CFM de assuntos públicos, de comunicação

e de medicina legal, foi excelente e produtivo. Porém, tomo a liberdade de perguntar ao Dr. Nemésio, o que já fiz há uns dois anos, aproximadamente, através de carta endereçada ao CFM e ao Cremesp, se, indiretamente, o médico que, repetidamente, comenta na televisão, nos jornais e nas rádios, não está se promovendo, se tornando cada vez mais conhecido, como se fosse um marketing. O leigo que assisti, lê, o que esse médico comenta, ouvindo seu nome, gostando do que ouviu, e ficando sabendo sua especialidade (embora ele não divulgue seu telefone e endereço), acaba pedindo a emissora, ao jornal e até pela telefônica, o contato do referido médico. E o profissional entrevistado, principalmente o que aparece frequentemente, tira grande proveito com aumento de sua clientela. Lá pelos idos dos anos noventa, fui entrevistado pelo Fantástico, da Rede Globo, comentando sobre varizes dos membros inferiores. Mas antes de aceitar, consultei o eminente Prof. Dr. Berilo Langer, se eu estaria desrespeitando a Ética Médica, e ele me liberou. Também participei na TV Bandeirantes e na Rede TV, comentando sobre nossa especialidade, em nome da SBACV-SP; aqui, na época, sem me autopromover, fui indicado pela grande jornalista, Bete Faria Nicastro. Mas, durante certo tempo, atendi pessoas que ficaram sabendo do telefone e endereço do meu consultório, pesquisando, diretamente pela telefônica ou pela imprensa. A meu ver, toda e qualquer divulgação ou esclarecimento científico deveria ser informal, feito por um comentarista de um desses veículos, previamente aprovado pela Sociedade de uma especialidade, com o aval do Conselho Regional de Medicina ou do CFM. Assim, evitaria a injustiça de ser apenas um ou outro médico a se promover na mídia, tirando proveito com aumento de sua clientela. O mesmo vem acontecendo com outros médicos, clínicas particulares e populares, promovendo grande marketing/publicitário.

Já sugeri a minha SBACV-SP, ao Cremesp e ao CFM, que pedisse as três imprensas – falada, escrita e televisiva, a reserva de um espaço, periódico, no qual se divulgaria esclarecimentos, informações, advertências, a população em geral, de como cuidar melhor da saúde, já que os governos ignoram, com raras exceções e esporádicas, de tais procedimentos.

Para finalizar, meus parabéns ao Dr. Marcelo Calil Burihan, que na última reunião mensal de nossa Sociedade, demonstrou sua determinação em contratar firma de marketing e publicidade, para atrair e convencer os amigos e colegas vasculares afastados ou ainda não sócios, a fazer parte da SBACV-SP, que poderá ser gigante, se tornando bem conhecida e respeitada.

"Não existe vento favorável para o marinheiro que não sabe para onde ir"

Sêneca



Dr. Rubem Rino
Associado da SBACV-SP



USO DAS GRAVATAS: DA ELEGÂNCIA AO FÔMITE...

Que nobre a nossa profissão... quem não admira um médico, sobretudo bem vestido? A roupa branca, não muito tempo atrás, era símbolo de conhecimento e uma suposta onipotência (quem dera...). Mais recentemente a roupa branca foi abandonada pela maioria dos profissionais, e o símbolo do médico (do sexo masculino) bem trajado (e muito bem qualificado) é dado pelo jaleco branco e uma bela gravata.

Estar bem vestido na sociedade ocidental é um requisito para conquistar a confiança de terceiros. Afinal, como alguém que não cuida de si mesmo pode cuidar do interesse do outro? Seja na medicina, na advocacia, na vida corporativa, etc.

Mas o glamour do uso da gravata pelos médicos, cujo auge ocorreu na década de 1960 e foi reinventado na década de 1990, principalmente nos Estados Unidos, já não é o mesmo e tem sido contestado até mesmo por entidades médicas e hospitalares.

O uso de gravatas pode ser um risco para os pacientes. Acredita-se que as gravatas possam ser vetores na transmissão de doenças contagiosas, tanto dentro do hospital, quanto nos consultórios médicos. Qual médico ao examinar seus pacientes não tem a gravata tocada no próprio paciente, na maca, em objetos do ambiente hospitalar ou do consultório? Somente aqueles que não põem as mãos no paciente não correm este risco...

Em 2004, um estudo das gravatas dos médicos, de certo hospital de Nova Iorque, revelou que mais da metade dos acessórios masculinos carregava pelo menos um micro-organismo patogênico, sendo um fômite relevante como veículo de infecção cruzada. Achado no mínimo preocupante.

Um pouco mais recentemente, o assunto causou alerta nas au-

toridades britânicas, culminando na publicação de um código de vestimentas para os hospitais do país, que bane o uso de gravatas e salienta que as gravatas raramente são lavadas, porém são usadas diariamente. Este mesmo código baniu o uso dos jalecos brancos pelos profissionais de saúde pelo mesmo motivo das gravatas, e recomenda "bare below the elbows", ou seja, "nada abaixo dos cotovelos", em tradução livre.

O mesmo movimento de abandono das gravatas também vem crescendo no mundo corporativo. Gigantes como Apple, Google, Amazon, Microsoft, eBay, Monsanto, etc., recomendam o uso de roupas casuais. Além disso, o "casual Friday" (uso de roupas casuais na sexta-feira), também vem crescendo mundo afora. À medida que o mundo se moderniza, o "dress code" também evolui, afinal ninguém mais usa as roupas que eram utilizadas por Luís XV no século 18...

Eu mesmo já usei muitas gravatas durante minha vida profissional, hoje não vejo sentido no acessório, principalmente vivendo em um país tropical. Estar bem vestido não requer roupas de grife nem mesmo "useless accessories", apenas um pouco de zelo e o mínimo de bom senso. Nada contra aqueles que gostam do acessório, mas fica a dica para nós médicos e outros profissionais de saúde.

Até o próximo artigo!

"bare below the elbows"

"nada abaixo dos cotovelos"



Dr. Rogério Abdo Nesper
Diretor de Publicações da SBACV-SP

COMO CONVIVER (BEM) COM O DR. GOOGLE

Por Dr. Alexandrex Ruschi

Ao digitar a palavra "câncer" no Google, obtêm-se 27,2 milhões de resultados em 0,56 segundos. Se a busca for bem mais ampla e genérica, por exemplo, pelo termo "doença", o retorno é bem maior: 34 milhões; para "sintomas", 26 milhões. Para a pesquisa por "sintoma", há 25 milhões de sugestões.

É comum que estas buscas ocorram após exames clínicos periódicos. As consultas, nesse caso, tentam antecipar as conclusões que os pacientes ouvirão do médico. Eles querem logo saber se tudo está bem ou por que determinado exame está abaixo ou acima dos parâmetros recomendados.

A procura por detalhes sobre enfermidades não é novidade e vai além da internet. Quem nunca recebeu a ligação de um familiar ou amigo para checar se estava com alguma doença atire a primeira pedra. Da mesma forma, não são poucos os que nos consultam sobre enfermidades em uma festa ou no shopping.

Além dos sites pretensamente especializados, as pessoas também recorrem a aplicativos, nos quais leigos têm acesso a dados como sintomas e tratamentos para doenças.

Alguns desses apps, a propósito, são desenvolvidos por instituições de saúde altamente credenciadas e se propõem a auxiliar as pessoas em casos de atendimento domiciliar (por médicos), controle de vacinas, dietas, qualidade do sono e nível de açúcar no sangue, para citar apenas algumas funcionalidades.

Por mais que a abordagem da maioria dos sites seja superficial, não adianta simplesmente condenar essa invasão de área de competência. Neste mundo de redes sociais, os internautas compram, vendem, se informam, estudam, trabalham, namoram e se divertem na web. Logo, também procuram apoio quando têm sintomas de prováveis doenças.

Alguns pacientes avançam os limites e se julgam aptos a discutir o tratamento para seus males com base em informações genéricas, nem sempre obtidas em páginas com suporte científico.

Lembro que, no passado, se dizia que nós, brasileiros, éramos milhões de técnicos de futebol. Todos nos julgávamos capazes de escolher os melhores jogadores para a Seleção ou para nossos times. Nas décadas de 1980 e 1990, também nos considerávamos aptos a fazer propostas para acabar com a hiperinflação, embora não fôssemos economistas.

A diferença é que no futebol e na economia nossos palpites são apenas uma ilusão do domínio de atividades que, na verdade, exigem muito conhecimento e experiência. Na medicina, a interferência exagerada do paciente pode constranger os profissionais, que estudam longos anos para exercer uma atividade ligada à saúde e à vida.

Talvez a maioria das pessoas ainda desconheça que os médicos estão sempre participando de congressos, seminários, palestras e estudando trabalhos científicos para se atualizarem sobre os melhores tratamentos e tecnologias inovadoras em saúde.

Além disso, como resultados de exames devem ser considerados em conjunto, de acordo com o histórico do paciente, informações isoladas podem provocar pânico indesejável, desnecessário e injustificado.

Minha sugestão para os jovens médicos é que tenham paciência. Consultem a internet para se familiarizar com as dicas repassadas a seus pacientes. Dialoguem com eles. Transparência, informação, empatia e bom humor são coadjuvantes importantes de uma boa anamnese.

No passado, o médico era uma autoridade mais respeitada e acatada nas pequenas e grandes cidades do país: o que ele dizia era lei. Assim como ocorre com as operadoras de planos de saúde, também os profissionais da medicina são alvo de críticas e de contestações, e as pessoas tentam ser mais proativas em suas consultas.

O melhor antídoto contra essa situação é a confiança. Por isso, o ideal é que médicos e pacientes tenham relações duradouras para ampliar o respeito e o entendimento mútuo do seu histórico de saúde.

Não adianta reclamar do Dr. Google. Temos de nos adaptar aos novos tempos, como os médicos sempre fizeram à medida que surgiam avanços tecnológicos, tratamentos inovadores ou simplesmente mudanças comportamentais.



Dr. Alexandrex Ruschi

Médico, presidente da Central Nacional Unimed

NOVAS ADESÕES

Sócios aprovados em 22/03/2018

Aspirantes:

- Frideriki Theodoros Panagopoulos
- Heitor Fernandes Amorim
- Maria Gabriela S. Espindola
- Mayara Leite Coutinho
- Naim Carlos Elias

Plenos:

- João Germani Neto
- Nayara Cioffi Batagini

Efetivo:

- Jorge Barreto dos Santos

CFM lança cartilha que orienta médicos a atuar em emergência durante voos

Quando uma pessoa passa mal em um voo, a tripulação pergunta aos passageiros se existe algum médico a bordo. É obrigação ética do médico se apresentar para ajudar no atendimento do passageiro. Para dar essa e outras orientações aos médicos, o Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou, no dia 12 de fevereiro, a cartilha "Medicina aeroespacial: orientações gerais para médicos a bordo".

A publicação foi apresentada no III Fórum de Medicina Aeroespacial e está disponível para leitura na plataforma on-line CFM Publicações e pode ser acessada por pacientes, médicos, companhias de aviação e todos os interessados no tema. O guia traz informações sobre como agir em situações de emergência médica, especialmente pelo fato de estarem em um ambiente incomum, onde as condições de temperatura e pressão são diferentes e o espaço físico é limitado. Mesmo que os tripulantes recebam treinamento para situações de emergência, a ajuda de passageiro médico a bordo pode ser solicitada em casos mais graves.

Entre os problemas de saúde mais frequentes em voos estão desmaios, sintomas respiratórios e cardíacos, convulsões, náuseas, vômitos e reações alérgicas. As ocorrências médicas a bordo são decorrentes de estresses fisiológicos relacionados à altitude, e podem agravar-se com doenças preexistentes dos passageiros.

Ministério da Saúde inclui 10 novas práticas integrativas no SUS

Pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) serão beneficiados com 10 novas Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Os tratamentos utilizam recursos terapêuticos, baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para curar e prevenir diversas doenças, como depressão e hipertensão. São elas: apiterapia, aromaterapia, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, geoterapia, hipnoterapia, imposição de mãos, ozonioterapia e terapia de florais. Com as novas atividades, ao todo, o SUS passa a ofertar 29 procedimentos à população.

A inclusão foi anunciada no dia 12 de fevereiro, no Rio de Janeiro (RJ), durante a abertura do 1º Congresso Internacional de Práticas Integrativas e Saúde Pública (INTERCONGREPICS). Além das 10 novas inclusões, também será publicada uma portaria que definirá as diretrizes e modo de implantação dos procedimentos termalismo/crenoterapia e medicina antroposófica, que já eram oferecidas no SUS de forma experimental.

As terapias estão presentes em 9.350 estabelecimentos em 3.173 municípios, sendo que 88% são oferecidas na Atenção Básica. Em 2017, foram registrados 1,4 milhão de atendimentos individuais em práticas integrativas e complementares. Somando as atividades coletivas, a estimativa é que cerca de cinco milhões de pessoas por ano participem dessas práticas no SUS. Atualmente, a acupuntura é a mais difundida com 707 mil atendimentos e 277 mil consultas individuais. Em segundo lugar, estão as práticas de Medicina Tradicional Chinesa com 151 mil sessões, como taichi-chuan e liangong. Em seguida aparece a auriculoterapia com 142 mil procedimentos. Também foram registradas 35 mil sessões de yoga, 23 mil de dança circular/biodança e 23 mil de terapia comunitária, entre outras.

Demografia Médica 2018: número de médicos aumenta e persistem desigualdades de distribuição e problemas na assistência

A abertura sem precedentes no número de cursos e escolas médicas levou ao aumento no tamanho da população médica, que, no entanto, carece de políticas públicas que estimulem a migração e a fixação de profissionais em áreas do interior e menos desenvolvidas.

Nunca houve um crescimento tão grande da população médica no Brasil em um período tão curto de tempo. Em pouco menos de cinco décadas, o total de médicos aumentou 665,8%, ou 7,7 vezes. Por sua vez, a população brasileira aumentou 119,7%, ou 2,2 vezes. No entanto, esse salto não trouxe

os benefícios que a sociedade espera.

Apesar de contar, em janeiro de 2018, com 452.801 médicos (razão de 2,18 médicos por mil habitantes), o Brasil ainda sofre com grande desigualdade na distribuição da população médica entre regiões, estados, capitais e municípios do interior.

Os dados constam da pesquisa Demografia Médica 2018, realizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), com o apoio institucional do Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), e divulgado no dia 20 de março. O levantamento, coordenado pelo professor Mário Scheffer, usou ainda bases de dados da Associação Médica Brasileira (AMB), Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Educação (MEC).

Os dados mostram a disparidade da razão de médicos por 1.000 habitantes, entre as diversas regiões. Mais da metade dos registros de médicos em atividade se concentra nas capitais, onde mora menos de um quarto da população do País. A razão das 27 capitais é de 5,07 médicos por mil habitantes. No interior, esse índice é 1,28, ou seja, 3,9 vezes menor.

Na avaliação das entidades médicas, o grande número de profissionais, que deve aumentar exponencialmente nos próximos anos, enfrenta um grande problema: existem deficiências nas políticas públicas que geram maior concentração de médicos nas grandes cidades e no litoral, em especial nas áreas mais desenvolvidas, e nos serviços particulares em detrimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A manutenção desse problema, na avaliação das lideranças médicas, decorre da ausência de políticas públicas que estimulem a migração e a fixação dos profissionais nas áreas mais distantes dos grandes centros, de modo particular no interior das Regiões Norte e Nordeste.

O estudo também mostra que o Brasil chega a quase meio milhão de médicos, com cada vez mais mulheres e jovens entre os profissionais.

Leia mais e conheça os dados: <http://bit.ly/2GMotUI>

Gilberto Occhi assume Ministério da Saúde com o compromisso de avançar na gestão eficiente no SUS

Ao tomar posse no dia 2 de abril, o novo ministro da Saúde, Gilberto Occhi, garantiu que dará continuidade à gestão eficiente dos recursos para continuar ampliando o acesso à saúde no Brasil. Gilberto Occhi é funcionário público de carreira e deixou o comando da presidência da Caixa Econômica Federal, que ocupava desde 2016, para assumir a Pasta. "Vamos trabalhar para avançar ainda mais no que já foi feito, melhorando o uso do recurso público e permitindo que os investimentos em saúde beneficiem ainda mais à população brasileira", afirmou Gilberto Occhi, durante a transmissão do cargo. O novo ministro lembrou que o seu antecessor, Ricardo Barros, conseguiu, com eficiência, economizar R\$ 5 bilhões e reaplicar os recursos em programas como o Farmácia Popular e em áreas prioritárias, como a Atenção Básica. "Não haverá nenhum tipo de ruptura. O trabalho terá prosseguimento e os compromissos serão honrados", disse o novo ministro.

Além da experiência como gestor de um banco público, Gilberto Occhi já ocupou outras duas Pastas: o Ministério da Integração Nacional, entre janeiro de 2015 e abril de 2016, e o das Cidades, entre março e dezembro de 2014.

EXPEDIENTE

"Folha Vascular" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. | **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 - CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel.: (5511) 3862-1586 | **Jornalista Responsável:** Érica Mendes Carnevalli - MTB 0084421/SP | **Redação:** Bete Faria Nicastro / Erica Carnevalli | **Revisão:** Alessandra Nogueira | **Tiragem:** 3.100 exemplares | **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 | **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br | **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • **Diretor de Publicações da SBACV-SP** - Dr. Rogério Abdo Nesar - Tel.: (5511) 3331-9100 | **E-mail:** rogerio.nesar@hotmail.com | Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores. | Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. • Crédito (Capa): ES Design

Inscrições com
DESCONTO até
09/05/2018



ENCONTRO SÃO PAULO de CIRURGIA VASCULAR e ENDOVASCULAR

VII Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

17 a 19 de maio de 2018

Centro de Convenções Frei Caneca | 4º andar | São Paulo | SP

CONVIDADOS INTERNACIONAIS CONFIRMADOS



HARRY R. BÜLLER
Holanda

Dr. Büller é professor de medicina interna, especializado em medicina vascular no *Centro Médico Acadêmico de Amsterdã*, Holanda. Ele realizou seu MD e PhD na *Universidade de Amsterdã*. Depois de se formar, concluiu sua bolsa de estudo em hemostasia e trombose nos *Departamentos de Medicina e Epidemiologia Clínica e Bioestatística da Universidade McMaster* em Hamilton, Ontário, Canadá. Dr. Büller é autor e co-autor de mais de 740 artigos científicos sobre temas em seu campo (H-index 101).



MICHEL REIJNEN
Holanda

Dr. Reijnen (MD, PhD), concluiu seu treinamento (endo)vascular em janeiro de 2004 e entrou no *Hospital Rijnstate* em Arnhem na Holanda, onde trabalha em uma equipe de 5 cirurgiões vasculares e 4 radiologistas intervencionistas. Está envolvido em múltiplos estudos na área Endovascular, é impulsor e pesquisador de vários estudos e registros aleatórios multicêntricos (inter)nacionais. Tem uma estreita colaboração com a *Universidade de Twente*, Enschede, Holanda, no campo da imagem e inovação vascular. Publicou mais de 150 trabalhos. Tem profundo interesse e experiência no treinamento cirúrgico.



PAUL PITTALUGA
Mônaco

Cirurgião, ex-residente e ex-chefe residente do *Hospital Acadêmico*. Ex-professor assistente da *Universidade de Nice-Sophia Antipolis*, Dr. Pittaluga é hiperespecializado no tratamento de varizes. Na origem da descrição do método ASVAL, ele esteve envolvido por muitos anos em várias sociedades científicas na França. Membro eleito do Conselho e Presidente do Comitê Venoso da *Sociedade Francesa de Cirurgia Vascular*, Vice-Presidente da *Sociedade Francesa de Angiologia* e membro da *Sociedade Francesa de Flebologia*. Dr. Pittaluga é co-fundador do *Riviera Veine Institut*, dedicado a cuidados globais "à la carte" para varizes e ao desenvolvimento de novas abordagens para tratamento cirúrgico.



JOERG HECKENKAMP
Alemanha

Professor Dr. Joerg Heckenkamp é ex-residente do departamento de cirurgia, ex-residente e associado em cirurgia vascular, ex-assistente cirúrgico vascular da divisão de cirurgia vascular da *Universidade de Colônia*, Alemanha. Atualmente é chefe do departamento de cirurgia vascular e endovascular, diretor do *Centro Certificado de Medicina Vascular*, diretor médico e conselheiro médico de *Niels-Stensen-Hospital*, Osnabrueck, Alemanha. Foi eleito pela FOCUSTM como melhor cirurgião vascular da Alemanha no ano de 2017.

BAIXE O APLICATIVO DO EVENTO!

Baixe agora o app SBACV SP e tenha o XVI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular em suas mãos.

Com ele você poderá baixar o conteúdo das palestras, fazer perguntas em tempo real e terá sempre a programação atualizada.

Procure por SBACV SP no Google Play ou APP Store.

Contamos com a sua presença! Mais informações:

www.encontrosaopaulo.com.br



Realização:

11 5087-4888/4889
secretaria@sbacvsp.org.br
www.sbacvsp.com.br

Informações:



11 3849-0379/8263
vascular@meetingeventos.com.br
www.meetingeventos.com.br